



Asset Management

CARTA AO COTISTA | DEZEMBRO DE 2020

PALAVRA DO GESTOR: PERSPECTIVA POSITIVA PARA 2021

Começamos 2021 com perspectivas bastante positiva - a equação de juros baixos (mínimas históricas), inflação controlada, muita liquidez no mundo, lucros corporativos crescendo, nos permitem ficar otimistas. Este cenário beneficiará o mercado de ações, parcela importante em nossos portfólios.

O ano de 2020 foi bastante complicado para gestão de ativos. Um ano que se iniciou semelhante ao atual, porém o efeito Covid influenciou nos resultados dos ativos financeiros globais. Ações de tecnologia e commodities tiveram valorizações, porém empresas locais atreladas à economia doméstica não tiveram boa performance. A primeira onda da valorização no mercado brasileiro, ocorreu com a entrada de investidores estrangeiros alocando o capital em ativos chamados de blue chips, gerando forte recuperação do índice Ibovespa que tem correlação com empresas como Petrobras, Vale, Itaú - ativos que temos na carteira, porém em menor quantidade do que no índice Ibovespa. Vemos que estes ativos estão ficando bem precificados, devido ao movimento mencionado, de investidores estrangeiros que buscam empresas com maior liquidez, mas continuamos pacientes e posicionados em empresas do segundo escalão - empresas atreladas a economia doméstica - aguardando o movimento de entrada de longo prazo dos investidores institucionais, corrigindo disparates de preços, que vemos como barganhas. Normalmente estes movimentos são maiores e deverão gerar valorizações acima do índice Ibovespa em 2021. Iremos aumentando posições em Small Caps à medida que o mercado gere oportunidades de entrada. O timing de mercado sempre é a parte mais difícil da gestão de ativos e continuamos confortáveis com nossas teses de investimento.

Entramos o ano expostos a pequenos bancos que migraram ao mundo digital e incorporadoras - construtoras, cujo ambiente de juros baixo e crescimento do crédito imobiliário sustentam nossa tese no segmento. Continuamos investindo no varejo digital e empresas de tecnologia, somado a empresas de logística, saúde e commodities, criando assim um portfólio diversificado, porém em busca de performance.

Ativos atrelados à inflação com vencimento de longo prazo continuam como as melhores opções no mundo de renda fixa. Exposição a commodities como ouro, prata são fundamentais para surfar um eventual aumento da inflação global, devido à brutal injeção de capital por parte dos bancos centrais, que mitigaram o efeito da pandemia na economia real. Exposição ao euro complementa nossa tese de desvalorização do dólar perante seus pares.

As notícias internacionais são positivas. O risco fica no ambiente doméstico que tem como dúvida a agenda política de 2021, sendo fundamental a aprovação das reformas tão necessárias para o crescimento de longo prazo do Brasil. Nossa tese é que haverá estas aprovações, porém com restrições, mas a resultante será a diminuição do prêmio de risco dos ativos domésticos, gerando valorização em ações e títulos públicos.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

Mercados globais iniciaram 2021 com apetite ao risco, sustentado pelo avanço da vacinação em vários países. Apesar do aumento do número de casos de Covid-19 no mundo, o mercado projeta a abertura das economias desenvolvidas já no segundo trimestre.

Indicadores de atividade econômica industrial apontam para expansão do PIB global no quarto trimestre. O indicador de vários países mostrou expansão, colaborando para a tese de aceleração do crescimento em 2021. Estamos aguardando dados de serviço para analisar o efeito do aumento da pandemia no setor, mas bancos centrais continuaram agindo para garantir estímulos ao setor mais fragilizado pela pandemia.

NACIONAL

O mercado fez leves ajustes para as expectativas das principais variáveis econômicas. Segundo o Boletim Focus a mediana das projeções de inflação (IPCA) aponta para 3,32% no ano, com taxa de juros (Selic) ao final de 2021 em 3,00%. Para a taxa de câmbio o mercado espera uma cotação de R\$ 5,00 por dólar.

Nossa projeção quanto ao crescimento do PIB está em torno de 4% consolidando a retomada da economia. O fim dos programas emergenciais pode afetar a retomada do consumo, mas tende a ser compensado pela melhora do mercado de trabalho, desde que a reabertura da economia não seja excessivamente prolongada pelo distanciamento social. Acreditamos que o cronograma de vacinação começará em fevereiro e terminará em novembro de 2021.

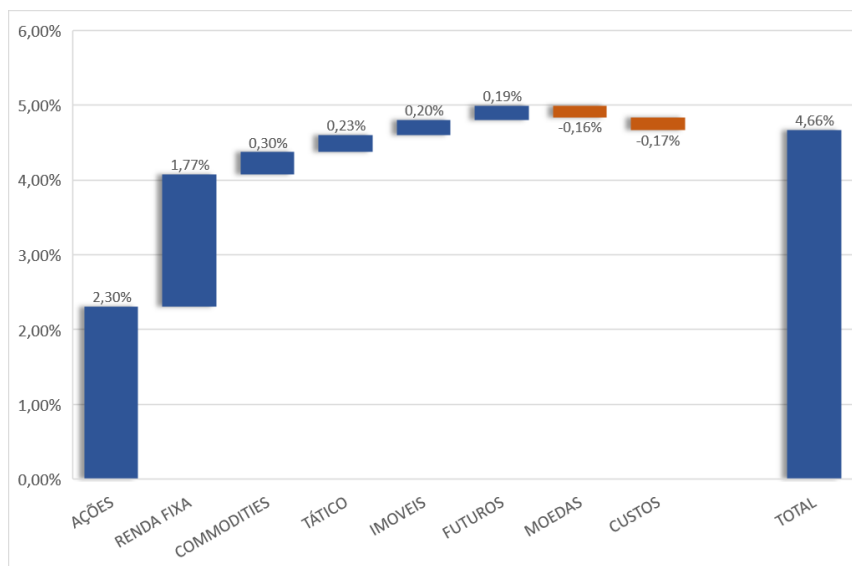


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em dezembro o fundo BBT FIM variou +4,66% ou 2.834% do CDI.

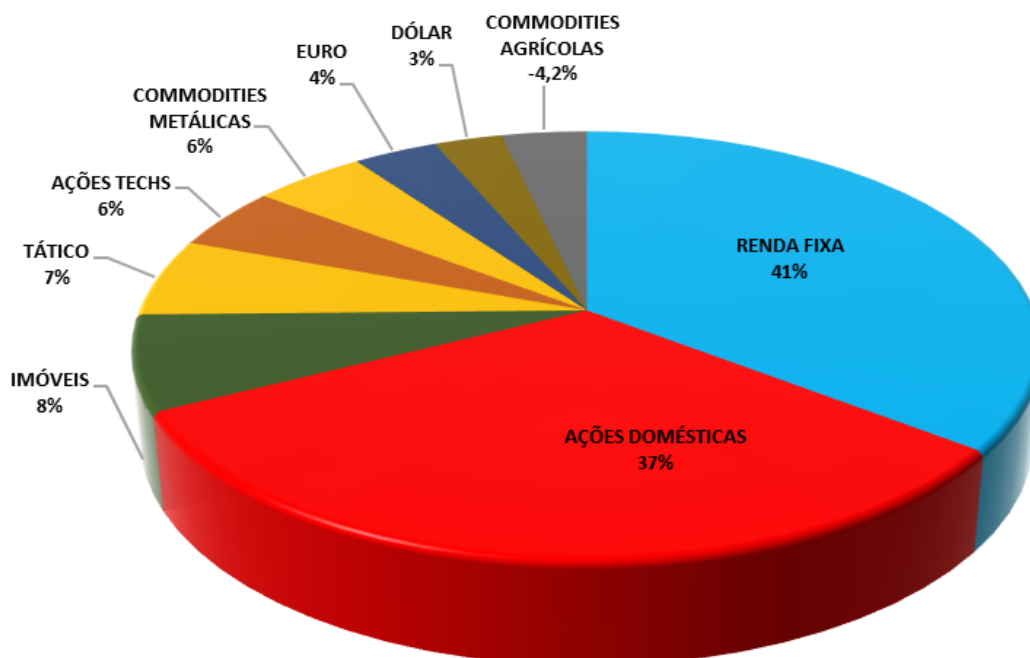
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em dezembro.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em Dezembro



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

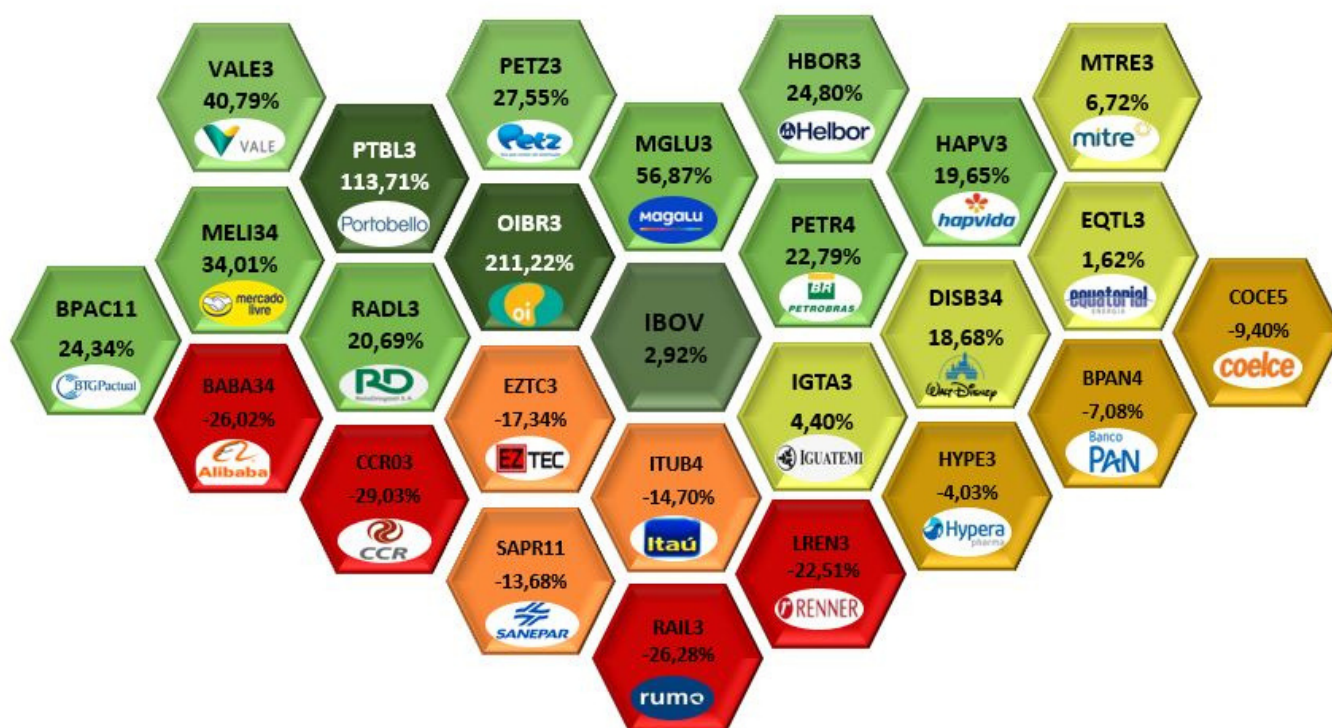


Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em dezembro o fundo BBT FIA variou +5,61%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida até dezembro. Implementamos um novo gráfico para melhorar a visualização das empresas investidas e seus respectivos resultados.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 3052-0621
(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição São Paulo/SP - CEP 04508-011

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). E recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

